

A estreia, quase cem anos depois, de 'Sóror Mariana'

 fernandomolica.com.br/a-estrela-quase-cem-anos-depois-de-soror-mariana

Por Fernando Molica em 18 de outubro de 2018 |

Uma ótima e emocionante notícia. Composta em 1920, e inédita até hoje, a ópera 'Sóror Mariana', do meu bisavô Julio Reis será, enfim, encenada. A estreia mundial ocorrerá nos dias 9 e 10 de novembro, em Curitiba, durante o Festival de Ópera do Paraná. Em meu romance 'O inventário de Julio Reis' (Record) tratei da ópera, da ideia de JR de usar como libreto a peça do português Júlio Dantas, da doação para a montagem que recebeu do Congresso Nacional e da luta para liberar o dinheiro – a verba nunca saiu.

O lançamento do livro, em 2012, despertou alguma curiosidade em torno de JR, o pianista Joao Bittencourt lançou um CD e fez concertos com músicas do compositor, outros artistas passaram a incluir peças de suas autoria em shows. O maestro José Antônio Branco Bernardes Bernardes incluiu o poema sinfônico 'Vigília d'Armas' em apresentações da Orquestra Sinfônica da UniRio.

Há pouco mais de dois anos, recebi uma ligação do Gehad Hajar, diretor do Festival de Ópera do Paraná, que me falou do interesse em montar 'Sóror Mariana'. Na época, para atender a um pedido expresso do meu avô, Frederico Mário dos Reis, eu já havia doado todo o acervo de seu pai para a Biblioteca Nacional, que fez um belíssimo trabalho comandado pela Elizete Higino, algo que reforça a importância de um serviço público de excelência – todas as partituras originais foram digitalizadas e podem ser consultadas pela internet.

Gehad cumpriu a promessa e, daqui a menos de um mês, os amores proibidos de Mariana Alcoforado serão cantados em Curitiba. A passagem está comprada, hotel já foi reservado. Em tempos tão duros e tão difíceis, será um alento poder ouvir a composição de meu bisavô. Servirá também como homenagem ao meu vô Mário, que dedicou boa parte da sua vida tentando evitar que a obra de seu pai caísse no esquecimento. Obrigado ao Gehad, obrigado a todos que permitiram o encontro de 'Sóror Mariana' com o público. Partiu Curitiba.